



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:				
a. NOMENCLATURA: Clínica Integrada I				
CÓDIGO	CH	CRÉDITOS		PRÉ-REQUISITO
FAO009	7.1.6	TEÓRICOS	PRÁTICOS	
FAO009	195h	01	06	FAO007, FSL004, FEP089
b. SEMESTRE LETIVO: 2012.1				
c. HORÁRIOS:				
TURMA	DIA DA SEMANA	TIPO DE AULA	HORÁRIO	
01, 02	4ª. Feira	Teórica	10:00 às 12:00	
01, 02	3ª. Feira	Prática	8:00 às 12:00	
01, 02	5ª. Feira	Prática	8:00 às 12:00	
01, 02	6ª. feira	Prática	14:00 às 18:00	
d. Corpo docente		TITULAÇÃO	CATEGORIA	R.T.
Maria Augusta Bessa Rebelo (Responsável)		Doutora	Associado I	DE
Adriana Corrêa de Queiroz Pimentel		Mestre	Assistente I	DE
Flávia Cohen Carneiro Pontes		Doutora	Adjunto I	DE
Gorge Pessoa de Jesus		Mestre	Assistente I	DE
Janete Maria Rebelo Vieira		Doutora	Adjunto I	DE
Juliana Vianna Pereira		Doutora	Adjunto I	DE
Max Barroso Amorim		Especialista	Auxiliar de Ensino II	DE

2. OBJETIVOS: Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

Geral: Diagnosticar, planejar e tratar o paciente de forma integrada abrangendo os conhecimentos de Semiologia, Cariologia, Periodontia e Cirurgia Bucal.

Específicos:

- Diagnosticar a condição de saúde bucal do paciente;
- Planejar um tratamento clínico integrado que corresponda às necessidades do paciente;
- Justificar as decisões clínicas tomadas na elaboração do plano de tratamento;
- Controlar as doenças cárie e periodontal através de medidas de promoção de saúde e intervenção cirúrgico-operatória.



3. EMENTA

Atendimento ambulatorial de pacientes envolvendo procedimentos da Estomatologia Clínica somados à adequação do meio bucal, Periodontia básica e Cirurgia bucal.

PLANO DE ENSINO

4. DISTRIBUIÇÃO DO CONTEÚDO/CRONOGRAMA

4.1. TURMAS: 1, 2

Data	Aulas		Conteúdo
	Nº de horas	Tipo* (T,L,C)	
28/02/2012	4	C	Acolhida e Apresentação da Disciplina
29/02/2012	1	T	Planejamento Integrado
01/03/2012	4	L	Raspagem
02/03/2012	4	L	Raspagem
06/03/2012	4	L	Raspagem
07/03/2012	2	T	Exame periodontal
08/03/2012	4	P	Apresentação de instrumental e técnica de sutura/retalho
09/03/2012	4	C	Atendimento ambulatorial
13/03/2012	4	C	Atendimento ambulatorial
15/03/2012	4	C	Atendimento ambulatorial
16/03/2012	4	C	Atendimento ambulatorial
20/03/2012	4	C	Atendimento ambulatorial
21/03/2012	2	T	Seminário: Complicações associadas ao uso de anestésicos locais (Cirurgia)
22/03/2012	4	C	Atendimento ambulatorial
23/03/2012	4	C	Atendimento ambulatorial
27/03/2012	4	C	Atendimento ambulatorial
29/03/2012	4	C	Atendimento ambulatorial
30/03/2012	4	C	Atendimento ambulatorial
03/04/2012	4	C	Atendimento ambulatorial

* Tipo de Aula: T (Teórica), L (Prática de Laboratório), C (Prática Clínica ou Prática de Campo)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE APOIO AO ENSINO

FACULDADE DE ODONTOLOGIA
AUTORIZAÇÃO: Res. 4069-A, de 12/Jun/1962
RECONHECIMENTO: Decreto Federal nº 71.768, de 26/Jan/1973

04/04/2012	2	T	Seminário: Antibióticos - Quando utilizar em procedimentos cirúrgicos (Periodontia e Cirurgia)
05/04/2012			Ponto Facultativo (quinta-feira Santa)
06/04/2012			Feriado nacional- Sexta-feira da Paixão
10/04/2012	4	C	Atendimento ambulatorial
12/04/2012	4	C	Atendimento ambulatorial
13/04/2012	4	C	Atendimento ambulatorial – 1ª VRE
17/04/2012	4	C	Atendimento ambulatorial
18/04/2012	2	T	Seminário: Mudança de Paradigma no conceito da cárie dentária (Cariologia)
19/04/2012	4	C	Atendimento ambulatorial
20/04/2012	4	C	Atendimento ambulatorial
24/04/2012	4	C	Atendimento ambulatorial
26/04/2012	4	C	Atendimento ambulatorial
27/04/2012	4	C	Atendimento ambulatorial
01/05/2012			Feriado Nacional- Dia do Trabalhador
02/05/2012	2	T	Seminário: Controle químico do biofilme dental (Cariologia, Periodontia, Cirurgia)
03/05/2012	4	C	Atendimento ambulatorial
04/05/2012	4	C	Atendimento ambulatorial
09/05/2012	4	C	Atendimento ambulatorial
10/05/2012	4	C	Atendimento ambulatorial
11/05/2012	4	C	Atendimento ambulatorial
15/05/2012	4	C	Atendimento ambulatorial
16/05/2012	2	T	Seminário: Medicina periodontal (Periodontia)
17/05/2012	4	C	Atendimento ambulatorial – 2ª VRE
18/05/2012	4	C	Atendimento ambulatorial
22/05/2012	4	C	Atendimento ambulatorial
24/05/2012	4	C	Atendimento ambulatorial
25/05/2012	4	C	Atendimento ambulatorial
29/05/2012	4	C	Atendimento ambulatorial
30/05/2012	2	T	Seminário: a definir
31/05/2012	4	C	Atendimento ambulatorial
01/06/2012	4	C	Atendimento ambulatorial



05/06/2012	4	C	Atendimento ambulatorial
07/06/2012			Feriado – Corphus Christi
08/06/2012	4	C	Atendimento ambulatorial
12/06/2012	4	C	Atendimento ambulatorial
14/06/2012	4	C	Atendimento ambulatorial
15/06/2012	4	C	Atendimento ambulatorial
19/06/2012	4	C	Atendimento ambulatorial- 3ª. VRE
27/06/2012			8h-18h - Prova Final – Apresentação de Caso Clínico

PLANO DE ENSINO

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas expositivas, seminários e discussões de casos clínicos.
- Atendimento ambulatorial de pacientes.
- Seminário final com apresentação dos casos clínicos executados na prática ambulatorial (apresentação oral).

6. AVALIAÇÃO

.Do aproveitamento de estudos:

- O aproveitamento de ensino do aluno será avaliado com base nos resultados obtidos nas quatro Verificações Regulares de Ensino (VRE) e no exame final (EF).
- A 1ª VRE, 2ª VRE e 3ª. VRE serão a média aritmética das notas diárias referentes aos trabalhos clínicos efetuados pelos alunos. A 1ª VRE será calculada na 7ª semana de aula, a 2ª VRE na 12ª semana e a 3ª. VRE na 15ª. Semana.
- A 4ª VRE será o resultado de pelo menos três altas clínicas conduzida pelo aluno ao longo do período e avaliada pelo professor responsável até a 17ª semana de aula (critérios para avaliação em anexo).
- A 5ª VRE será a apresentação e discussão de casos clínicos e/ou intervenções operatórias em aula teórica. A discussão será conduzida por um grupo de alunos, sob orientação de professores tutores, definidos previamente, de acordo com o tema em debate. Para a nota da 5ª VRE contribuem: 6 pontos = apresentação individual do aluno em seu seminário; 4 pontos = participação nos seminários dos colegas (assiduidade, pontualidade, participação nas discussões, contribuições e interesse).
- O exame final (EF) será a apresentação de um caso clínico iniciado e concluído por cada aluno, ao final do semestre. A apresentação será feita através de seminários, e entrega de história documentada dos casos, incluindo fotos iniciais e finais (critérios para avaliação em anexo).



- A média final mínima para aprovação do aluno é de 5,0, sendo obtida da seguinte forma:
 - Média das Avaliações Parciais (MAP) = $\frac{1^{\text{a}}\text{VRE} + 2^{\text{a}}\text{VRE} + 3^{\text{a}}\text{VRE} + 4^{\text{a}}\text{VRE} + 5^{\text{a}}\text{VRE}}{5}$
 - Média Final (MF) = $\frac{[\text{MAP}] \times 2 + \text{EF}}{3}$
 - Será requisito para aprovação na Disciplina de Clínica Integrada I a execução de procedimentos das áreas de Cirurgia, Periodontia e Cariologia.
 - O não cumprimento deste requisito implicará em perda de 3 pontos por área (cariologia, periodontia e cirurgia) na 2ª VRE. O aluno deve ter/permanecer com 3 pacientes.

2. Das notas diárias:

- As notas diárias variam de 0 a 10 e avaliam a qualidade e complexidade dos trabalhos efetuados.
- A qualidade do trabalho é avaliada pelos quesitos de biossegurança, diagnóstico e planejamento adequados, conhecimento teórico do aluno a respeito dos procedimentos realizados, organização da bancada e do material, esmero com o material da clínica, atenção e comunicação com o paciente e, por fim, a qualidade final do procedimento executado (ficha de avaliação em anexo).
- A complexidade do trabalho é avaliada em relação ao tempo clínico médio necessário para a realização do procedimento e ao desafio clínico representado para o aluno (ficha de avaliação em anexo).
- Na falta do paciente, o aluno poderá atender pacientes avulsos. No caso de inexistência dos mesmos, deverá realizar preparo em manequim ou dente humano, ou realizar trabalho escrito ou uma prova escrita conforme solicitação do professor. Os procedimentos laboratoriais ou teóricos realizados para fins de obtenção da nota diária terão complexidade zero (0), portanto a nota máxima que poderá ser obtida pelo aluno será igual a seis (6).

3. Das faltas e da segunda chamada:

- De acordo com o Regimento Geral da UFAM:
“Art. 77 - Será reprovado e não obterá crédito o aluno que deixar de comparecer a um mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) das atividades programadas para cada disciplina.
Parágrafo único - É vedado abonar faltas ou compensá-las por tarefas especiais, excetuando-se os casos previstos na legislação em vigor”
- O aluno terá direito à segunda chamada nas avaliações parciais (VRE) e no exame final (EF), se faltar a estas avaliações e estiver enquadrado dentro dos motivos justos explicitados pela Resolução CONSEPE n.048/2009. Devendo encaminhar requerimento por escrito, assim como a comprovação do motivo justo, para a Coordenação de Graduação da FAO, dentro do prazo de 72 horas do exame em primeira chamada.
- Quanto às notas diárias de prática clínica: a falta não justificada do aluno à atividade prática implica em nota diária igual à mínima (zero). No caso de falta justificada pelos motivos explicitados na Res. CONSEPE n.048/2009, caberão os mesmos procedimentos de requerimento fundamentado explicitados acima. Após o despacho favorável da Coordenação de Graduação, ficará a cargo do professor responsável pela disciplina aplicar uma atividade compensatória como segunda chamada ou abonar a nota do dia, retirando-a do somatório das notas diárias para o cálculo da VRE.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE APOIO AO ENSINO

FACULDADE DE ODONTOLOGIA
AUTORIZAÇÃO: Res. 4069-A, de 12/Jun/1962
RECONHECIMENTO: Decreto Federal nº 71.768, de 26/Jan/1973

7. REFERÊNCIAS

- COHEN-CARNEIRO, F.; NADANOVSKY, P. **Dentística Ultraconservativa: Fundamentos e Técnicas de Tratamento da Cárie em Dentina**. 1ª Edição. São Paulo: Santos, 2003.
- CONCEIÇÃO, E.N. e cols. **Dentística: Saúde e Estética**. 2ª Edição. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2007.
- FEJERSKOV, O.; KIDD, E. **Cárie Dentária – A Doença e seu Tratamento Clínico**. 1ª Edição. São Paulo: Santos, 2005, 352p.
- LINDHE, J.; LANG, N.; KARRING, T. **Tratado de Periodontologia Clínica e Implatologia oral**, 5 Ed., Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro 2010.
- MADEIRA, M. C. **Anatomia da face: bases anátomo-funcionais para a prática odontológica**. 2 Ed. Editora Sarvier, São Paulo, 1997.
- MALAMED, S. **Manual de Anestesia Local**. 5 Edição. Editora Elsevier, 2005
- NEWMAN M.G.; TAKEI H.H.; KLOKKEVOLD, P.R.; CARRANZA, F.A.; **Periodontia Clínica**, 10 Ed., Ed. Elsevier, Rio de Janeiro, 2007.
- HUPP, J. ELLIS, E; TUCKER, M. **Cirurgia Oral e Maxilofacial**. 5 Edição. Editora Elsevier, 2009.
- PRADO, R; Salim, M. **Cirurgia Buco Maxilofacial**. Editora Medisi, 2004.
- SONIS, S; Fazio, R; Fang, L. **Princípios e Prática de Medicina Oral**. 2a Ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 1995.
- TENUTA, LMA; CURY, JA. **Fluoreto: da Ciência à Prática Clínica**. In: Assed, S. **Odontopediatria - Bases para a Prática Clínica**, Artes Médicas, 2005.

PROFESSOR RESPONSÁVEL

APROVADO PELO COLEGIADO DE CURSO EM

HOMOLOGADO PELA COORDENAÇÃO ACADÊMICA EM

COORDENADOR DE GRADUAÇÃO

COORDENADOR ACADÊMICO

Representante Discente

Representante Discente